

Implementação do atendimento em um hospital universitário à pessoa acometida por COVID-19: lições para o ensino de enfermagem

Implementation of care in an university hospital for people affected by COVID-19: nursing education lessons

Implementación de la atención en un hospital universitario para la persona afectada por COVID-19: lecciones para la educación en enfermería

Odilon Adolfo Branco de Souza¹, Cláudia Mara de Melo Tavares^{2*}

Como citar esse artigo. de Souza, OAB; Tavares, CMM. Implementação do atendimento em um hospital universitário à pessoa acometida por COVID-19: lições para o ensino de enfermagem. Revista Pró-UniverSUS. 2020 Jan./Jun.; 11 (1): 167-169.

Resumo

Objetivos: Analisar os desafios postos para o gerente de enfermagem de um hospital universitário na etapa de planejamento da equipe de enfermagem para o tratamento de pessoas acometidas pelo COVID-19 durante a pandemia de 2020. **Método:** Trata-se de um relato sistemático de experiência sobre o processo de implementação de fluxo de atendimento e tratamento em um hospital universitário de pessoas acometidas pelo COVID-19, tirando, dessa experiência, lições para o ensino de enfermagem - expressando-as por meio de uma “Carta Pedagógica”. **Resultados esperados:** Espera-se com este estudo transmitir aos futuros enfermeiros a experiência vivida por um gerente de enfermagem hospitalar sobre as principais demandas gerenciais para implementação de atendimento a pessoas acometidas pelo COVID19 contribuindo com a formação de enfermeiros para lidar com pandemias. **Produto:** Apresentar uma “Carta Pedagógica” dirigida aos estudantes de enfermagem sobre as lições apreendidas da experiência vivida.

Palavras-chave: Pandemia; Gestão da prática profissional; Educação em enfermagem; Emoções manifestas.

Abstract

Objectives: To analyze the challenges presented to the nursing manager of an university hospital in the planning stage of the nursing team for the treatment of people affected by COVID-19 during the 2020 pandemic. **Method:** This is a systematic experience report about the process of implementing a flow of care and treatment in an university hospital for people affected by COVID-19, taking, from this experience, lessons for nursing education - expressing them through a “Pedagogical Letter”. **Expected results:** It is hoped that this study will pass on to future nurses the experience of a hospital nursing manager about the main managing demands when implementing care for COVID19 2 affected people, contributing to the training of nurses to deal with pandemics. **Product:** Present a “Pedagogical Letter” addressed to nursing students about the lessons learned from this experience.

Keywords: Pandemics; Practice Management; Education; Nursing; Expressed Emotion.

Resumen

Objetivos: analizar los desafíos que plantea el gerente de enfermería de un hospital universitario en la etapa de planificación del equipo de enfermería para el tratamiento de personas afectadas por COVID-19 durante la pandemia de 2020. **Método:** este es un informe sistemático de experiencia sobre el proceso de implementación del flujo de atención y tratamiento en un hospital universitario para personas afectadas por COVID-19, extrayendo lecciones de esta experiencia para la educación en enfermería, expresándolas a través de una “Carta pedagógica”. **Resultados esperados:** Se espera que este estudio transmita a las futuras enfermeras la experiencia de un gerente de enfermería del hospital sobre las principales demandas gerenciales para implementar la atención a las personas afectadas por COVID19, contribuyendo a la capacitación de las enfermeras para enfrentar las pandemias. **Producto:** Presente una “Carta pedagógica” dirigida a estudiantes de enfermería sobre las lecciones aprendidas de la experiencia vivida.

Palabras clave: Pandemias; Gestión de la práctica profesional; Educación en enfermería; Emoción expresada.

Afiliação dos autores: 1. Enfermeiro. Mestrando do Programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde/MPES, UFF, RJ, Brasil. Email: odilonbranco@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4482-8582>

2. Enfermeira. Professora do Programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde/MPES, UFF, RJ, Brasil. Email: claudiamarauff@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8416-6272>

* Email de correspondencia: claudiamarauff@gmail.com

Recebido em: 15/04/20. Aceito em: 22/05/20.

Introdução

No momento atual, importa compreender a realidade e as formas de ação cotidiana que os Enfermeiros estão vivendo, em face às demandas por cuidados de enfermagem das pessoas acometidas pelo COVID-19 em contexto de pandemia. Convoca-se o enfermeiro a refletir sobre as limitações e a complexidade do cuidado de enfermagem colocando esse profissional diante de dois fenômenos já experienciados historicamente pela profissão – o medo da morte e do contágio.

Já tida como uma das maiores pandemias da história da humanidade, o COVID-19 tem sua gravidade e desafio humanitário comparável às grandes pandemias - como a Gripe Espanhola (1918), causada pelo influenza vírus H1N1 que matou aproximadamente 50 milhões de pessoas; e a Sars, pandemia causada também por um corona vírus que, entre novembro de 2002 e agosto de 2003, levou a óbito cerca de mil pessoas.

Enfrentar uma pandemia de grande proporção requer políticas de saúde abrangentes, além de uma estrutura hospitalar robusta e uma rede integrada aos sistemas de Saúde Pública que possibilite tomada de decisões rápidas e adequadas para o controle e propagação do vírus¹.

O COVID-19 resultou numa corrida sem precedentes dos serviços de saúde, principalmente a rede hospitalar de alta complexidade, para dar conta dessa nova e exigente demanda de cuidados, exigindo imediata organização de fluxos/processos e condutas de atendimento, descrição e obtenção de materiais, medidas de segurança, treinamentos/capacitação, pactuação e trabalho emocional. Nesse novo contexto de cuidar, os enfermeiros estarão expostos a riscos de contaminação frente à exposição prolongada e frequente a pacientes potencialmente contaminados, à intensificação da jornada e à maior complexidade das tarefas de trabalho.

Diante dos inúmeros desafios postos pelo cenário de pandemia vivido na atualidade, e considerando a emergência global do tema, o presente estudo procura responder as seguintes questões: Quais os obstáculos e desafios para implementar atendimento às pessoas acometidas pelo COVID-19 em um hospital universitário? Quais lições poderiam ser obtidas a partir da experiência diária de um gerente de enfermagem para a formação do enfermeiro?

O objetivo geral é analisar os desafios postos para o gerente de enfermagem de um hospital universitário na etapa de planejamento da equipe de enfermagem para o tratamento de pessoas acometidas pelo COVID-19 durante a pandemia de 2020. Os objetivos específicos são: relatar experiência cotidiana do gerente de enfermagem no período de preparo da equipe de enfermagem e do ambiente hospitalar para o tratamento de pessoas

acometidas pelo COVID-19; analisar os relatos obtidos a partir das dimensões emocional e educativa e na perspectiva do cuidado humanizado; elaborar uma carta pedagógica aos futuros enfermeiros sobre os principais desafios da implementação de serviço de enfermagem para o cuidado de pessoas acometidas pelo COVID-19.

Método

Trata-se de um relato sistemático de experiência sobre o processo de implementação de fluxo de atendimento, cuidado e tratamento em um hospital universitário de pessoas acometidas pelo COVID-19, extraindo dessa experiência lições para o ensino de enfermagem - as quais serão expressas por meio de uma “Carta Pedagógica”.

A sistematização de uma atividade permite construir e explicitar os saberes produzidos numa determinada experiência por um ou diferentes sujeitos, mediante a análise e valorização de ações². Sendo considerada uma modalidade de pesquisa qualitativa, orientada para a produção de sentidos através de análise crítica e autocrítica, para registrar realizações de maneira fundamentada, falhas, dificuldades e possibilidades de melhoria³.

O relato sistemático de experiências permite promover processos em que as próprias pessoas protagonistas das vivências façam uma interpretação crítica de sua prática e a partir delas, passem a produzir novos conhecimentos úteis para o seu enriquecimento, contribuindo para a transformação da realidade e mudança social³.

Como a experiência relatada nesse estudo é recente e urgente, supõe-se que exista conhecimento em ação que seja necessário explicar e valorizar, para que outros possam usá-lo. Por esse motivo, ao planejar a sistematização como atividade de escrita, consideraremos os seguintes elementos: contexto; identificação dos conceitos ou categorias que orientam a prática; descrição e interpretação da prática em análise; reflexões e explicação a partir de conceitos e teorias da área profissional; proposta de ação transformadora da prática analisada.

Técnica de produção e análise de dados

A produção de dados se dará por meio de relato diário do vivido na rotina da gestão de enfermagem em um hospital universitário e enviado pelo gestor ao seu supervisor/orientador pelo WhatsApp no período de duas semanas. Essa estratégia será adotada para assegurar maior agilidade e praticidade dos registros, além de favorecer o processo de comunicação nesse momento de quarentena e isolamento social. Os relatos enviados serão organizados sistematicamente em um

quadro que permite a comparação desses e dos achados por dia de ocorrência.

Serão seguidas as seguintes etapas propostas por Bardin⁴ para utilização da técnica de análise de conteúdo: pré-análise, exploração do material, tratamento dos resultados, inferência e interpretação. As ideias iniciais serão colocadas pelo quadro referencial teórico e estabelecendo indicadores para a interpretação das informações coletadas. Posteriormente, procederemos à leitura geral do material eleito para a análise, leitura flutuante e escolha dos documentos (definição do corpus de análise; formulação das hipóteses e objetivos a partir da leitura inicial dos dados; elaboração de indicadores a fim de interpretar o material coletado).

Para definição das categorias de análise, serão seguidas as seguintes regras apontadas⁵, como fundamentais para uma pesquisa que utilize análise de conteúdo: clareza na definição de inclusão e exclusão nas categorias; as categorias precisam ser mutuamente excludentes (exclusividade); as categorias não podem ser muito amplas (homogeneidade); as categorias devem contemplar todos os conteúdos possíveis, e “outro” precisa ser residual (exaustividade); objetividade, sem subjetivismos (“confiabilidade”).

Resultados Esperados

Acredita-se que esse estudo contribua com a formação de enfermeiros para atuarem em situação de pandemia no contexto hospitalar. Como produto dessa pesquisa, iremos, ao final do trabalho, escrever uma “Carta Pedagógica” para os estudantes de enfermagem. Nessa carta, compartilharemos uma história real sobre o planejamento da equipe de enfermagem de um hospital universitário para o tratamento de pessoas acometidas pelo COVID-19, iremos abordar ensinamentos e aprendizagens. Contaremos para os estudantes as emoções vivenciadas nesse período e o impacto dos conhecimentos de enfermagem sobre essa realidade.

Referências

1. Carlomagno MC, Rocha LC. Como criar e classificar categorias para fazer análise de conteúdo: uma questão metodológica. *Revista Eletrônica de Ciência Política*. 2016; 7 (1): 173-188.
2. Souza JF. de. Sistematización: un instrumento pedagógico en los proyectos de desarrollo sustentable. *Revista Internacional Magisterio. Educación y Pedagogía*, 2008; 23: 9 –13.
3. Upegui AAS. El artículo sistematización de experiencias: construcción de sentido desde una perspectiva crítica. *Revista Virtual Universidad Católica del Norte*. N.29, Feb.– may .2010.
4. Bardin L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.
5. Gallasch CH, Cunha ML, Pereira LAS, Silva-Junior JS. Prevenção relacionada à exposição ocupacional: COVID-19. *Rev enferm UERJ*. 2020; 28: e49596.